

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
 Autorizada pelo Decreto Federal Nº 77.496 de 27/04/76
 Reconhecida pela Portaria Ministerial Nº 874/86 de 19/12/86
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Semestre 2014.2

IDENTIFICAÇÃO		
CÓDIGO	DISCIPLINA	REQUISITOS
EDU 630	Tópicos em Educação Inclusiva	-----
CURSO		
CURSO	DEPARTAMENTO	ÁREA
Licenciatura em Química	Educação	Política Educacional
CARGA HORÁRIA		PROFESSOR (A)
T	45h	<i>Cintia Falcão Brito</i>
P	-	
E	-	Ass.
	45h	

EMENTA
A inserção da educação especial no sistema educacional brasileiro. Análise e reflexão da sua abordagem. Aspectos éticos e pedagógicos da incorporação de educandos com necessidades educativas especiais (n.e.e.) nas escolas regulares, voltados ao desenvolvimento pleno com vistas à sua inclusão na sociedade.

COMPETÊNCIAS / HABILIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os aspectos históricos da Educação Especial 2. Analisar o processo de inserção da Educação Especial no sistema educacional brasileiro; 3. Discutir as políticas de inclusão educacional no Brasil e suas diferentes tendências; 4. Problematizar os aspectos éticos e pedagógicos da Educação Inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES /METODOLOGIAS	Nº DE HORAS
Apresentação do grupo; Discussão da Metodologia de Trabalho.	1- Apresentação das pessoas; análise e aprovação do Programa da Disciplina; 2- Combinar distribuição dos registros das aulas	03 h
Práticas de leitura e atitude crítica do leitor 1- Textos de referência: Prática de leitura no Brasil; O leitor no ato de estudar a palavra escrita; Processo de leitura crítica da palavra escrita (LUCKESI; BARRETO; COSMA; BAPTISTA, 1998, p. 126 a 153).	1- Leitura prévia dos textos individualmente; 2- Identificar responsável pelo registro diário (todas as aulas); 3- Apresentação e discussão dos textos: os estudantes formularão questões para orientar suas intervenções em classe, observando os elementos essenciais dos textos.	03 h

<p>Texto 01- Aspectos Históricos da Educação Especial: da exclusão à inclusão – uma longa caminhada” (CARDOSO, 2006).</p>	<p>1- Leitura prévia e elaboração de fichamento individual; 2- leitura de registro da aula anterior (todas as aulas); 3- Em classe discussão em grupos de 3 componentes visando a produção e apresentação de uma síntese sobre os elementos essenciais do texto: a) elementos preliminares da leitura: apresentação do autor, identificação do tipo de texto, contextualização da obra; b) análise do texto: identificação do tema, do problema, da tese central do autor no texto e dos argumentos (fundamentos); c) posicionamento frente a obra: análise dos elementos essenciais do texto e sua possível contribuição para a área de educação; d) trazer e fazer questões que ajudem no entendimento do texto e no estabelecimento de relações com a realidade.</p>	<p>03 h</p>
<p>Texto 02 - Educação Especial e Inclusiva no Ordenamento Jurídico Brasileiro (CARVALHO, 2013)</p> <p>Produzir síntese final sobre o tema considerando as seguintes questões norteadoras e de síntese: Quais contradições e conflitos normativos afetam a prática organizativa dos sistemas de ensino e a implementação da educação inclusiva? O que seria necessário para sua superação para que os sistemas de ensino concretizem as transformações necessárias à educação especial e inclusiva orientadas?</p>	<p>1- Leitura prévia dos textos individualmente; 2- Observar as orientações sobre prática de leitura; Elaborar fichamento individual de leitura contendo os elementos essenciais do texto (autocorreção); Elaborar questões ao texto; 2- em classe identificar e orientar a discussão pelos elementos essenciais do texto: autor; problema, argumentos, tese; proposições; apresentar questões e reflexões produzidas;</p>	<p>03h</p>
<p>Avaliação 1 – Aplicação de prova tomando por referência a bibliografia estudada (valendo 7) e registro individual de aula (valendo 3)</p>	<p>Textos referências 01 e 02</p>	<p>03h</p>
<p>Texto 03 - Educação Inclusiva e a Declaração de Salamanca: Consequências ao Sistema Educacional Brasileiro” (SANTOS, 2000).</p>	<p>1- Leitura prévia dos textos individualmente; 2- Elaborar fichamento individual de leitura contendo os elementos essenciais do texto; 3- Analisar o texto em classe; Identificar as discussões e implicações acerca da inclusão das pessoas com deficiência na rede regular de ensino sob influência da Declaração de Salamanca</p>	<p>03h</p>
<p>Texto 04 – Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica (BRASIL, 2001);</p>	<p>1-Leitura prévia dos textos individualmente; 2-Em grupo dupla fazer análise do documento considerando o que nas referências estudadas até então.</p>	

Texto 05 – Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva” (BRASIL, 2010).	1-Leitura prévia dos textos individualmente; 2-Em dupla grupo fazer análise do documento considerando o que nas referências estudadas até então. 3-Exibição do vídeo Política Nacional de Educação Inclusiva	
Avaliação 2 – Aplicação de prova tomando por referência a bibliografia estudada (valendo 10)	Texto referências 03	03h
Avaliação 3 – Relatório em dupla das visitas às escolas visando análise da experiência em diálogo com a bibliografia estudada/ou produção de documentários com depoimentos de coordenadores e gestores (valendo 6); exposição oral (valendo 4).	1- Orientação e para implementação de roteiro de coleta de dados a) Organização de dupla para desenvolver o roteiro de prática em escolas públicas e/ou privadas, visando aproximação com as experiências de gestão e coordenação pedagógica; b) avaliação da experiência em classe;	20h
Síntese do percurso e Avaliação dos trabalhos	Avaliação do percurso à luz do programa da disciplina	02

INTERFACES

Articula-se com diferentes componentes curriculares que problematizam a vida social, a política, a história, a cultura e a pedagogia.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual, tomando como referência as seguintes dimensões:

- 1- **responsabilidade e compromisso com a disciplina e com o grupo** – critérios: assiduidade, pontualidade, leitura dos textos, participação nas discussões em classe, assunção do trabalho coletivo;
- 2- **desempenho nas atividades realizadas** – critérios: escrita coesa e de acordo com as normas; demonstração de construção de conhecimentos integrando amplitude e profundidade – domínio de conceitos, desenvolvimento de análises comparadas a partir das concepções e tendências teóricas em educação, construção de posicionamento crítico.

Em face dessas dimensões da avaliação serão utilizados os seguintes instrumentos: **Nota 1:** prova (valendo 7) e registro individual de aula (valendo 3). **Nota 2:** prova (valendo 10) **Nota 3** – relatório escrito de prática em instituições educacionais, demonstrando amplitude e profundidade no desenvolvimento de análises sobre o cotidiano escolar e apresentação oral em grupo (valendo 3). Nas atividades escritas são critérios das avaliações em grupo: demonstrar coerência e articulação do grupo, domínio dos conceitos e autonomia intelectual para estabelecer relações e interpretar as situações problema considerando os fundamentos político-pedagógicos e legais.

Mesmo nas atividades em grupo o investimento pessoal de cada estudante será observado, considerando o equilíbrio entre os aspectos quantitativos (frequência, pontualidade, assunção das atividades combinadas) e os aspectos qualitativos (construção de conhecimento e demonstração através da exposição oral e da sistematização escrita). Em atividades realizadas com consulta de bibliografia indicar as referências conforme as normas da ABNT.

As normas institucionais para regulação da avaliação da aprendizagem na UEFS estão estabelecidas na Resolução CONSU 46/2006.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Livros e textos são os recursos básicos. Complementarmente podem ser usados retroprojektor, data show, laboratório de informática, máquina fotográfica, entre outros.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL, 2010. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação inclusiva. *In*: BRASIL. Ministério da Educação (Secretaria de Educação Especial). **Marcos político-legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC, 2010.

_____, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n. 4, de 02 de outubro de 2009. Brasília: CNE/CEB, 2009.

_____, Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n. 2, de 11 de setembro de 2001. Brasília: CNE/CEB, 2001b.

_____, **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 1998.

_____, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CAMACHO, Orlando Terré. Atenção à diversidade e Educação Especial. *In*: STOBÄUS, Claus Dieter; CARDOSO, Marilene da Silva. Aspectos Históricos da Educação Especial: da exclusão à inclusão – uma longa caminhada. *In*: STOBÄUS, Claus Dieter; MOSQUERA, Juan José Mouriño (orgs.). **Educação Especial: em direção à Educação Inclusiva**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

LUCKESI, Cipriano; BARRETO, Elói; COSMA, José; BAPTISTA, Naidson. Prática de leitura no Brasil. *In* _____. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 10. São Paulo: Cortez, 1998.

SANTOS, Mônica Pereira dos. Educação Inclusiva e a Declaração de Salamanca: Consequências ao Sistema Educacional Brasileiro. **Revista Integração (online)**. Brasília – DF, Ano 10, n.22, p. 34-40, 2000. Disponível em: <http://www.lapeade.com.br/publicacoes/artigos/Educao%20Inclusiva%20e%20a%20Declaracao%20de%20OSalamanca.pdf>

Complementar

BENITE, Claudio Roberto Machado; BENITE, Anna Maria Canavarro. **Fundamentos e pressupostos da educação inclusiva para a formação de professores de química** Disponível em <http://www.sbpnet.org.br/livro/63ra/conpeex/doutorado/trabalhos-doutorado/doutorado-claudio-roberto.pdf> Acesso em 14.ago.2013

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na Escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BRASIL, Lei n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Institui o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2001a.

CARVALHO, Rosita Edler. **A nova LDB e a educação Especial**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

FERREIRA, M. Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva:** cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

MOSQUERA, Juan José Mouriño (Orgs.). **Educação Especial:** em direção à Educação Inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

MUNIZ, Eray Proença; ARRUDA, Élcia Esnarriaga. Políticas públicas educacionais e os organismos internacionais: influência na trajetória da Educação Especial brasileira. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, SP, n. 28, dez. 2007, ISSN 1676-2584, p. 258-277, 2007.

HORÁRIO DA PROF^a NO DEPARTAMENTO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS (1h semanal)

Sexta-feira 18h30' às 19h30', sala do CEDE, módulo IV